

# CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO A RESPEITO DO CÂNCER

Alexia de Alvarenga Nogueira Crizan, Giovanna Araújo Bispo, Giovanna Azara Cipriano, Júlia Miranda Pereira, Lívia Ferreira Bloch Marins, Kayque Novaes Castriguini, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Daniela Brito Bastos Cocato

Universidade São Judas - USJ, São Paulo, Brasil  
Odontologia, Mooca/Vila Leopoldina/São Bernardo do Campo; prof.danielabastos@usjt.br

## Introdução

O câncer de boca é um problema de saúde pública crescente, caracterizado por baixas taxas de cura e alta mortalidade, especialmente nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. A identificação precoce dessa condição é crucial para a eficácia do tratamento e para aumentar as chances de sobrevivência. Contudo, observa-se que muitos cirurgiões dentistas carecem de experiência e conhecimento adequados em estomatologia, o que pode levar a diagnósticos tardios e a intervenções inadequadas. Neste contexto, é essencial avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões dentistas que atuam na Atenção Básica em São Paulo sobre o câncer de boca, bem como suas condutas em relação à detecção precoce e manejo da doença. Tal avaliação não apenas contribuirá para a formação contínua desses profissionais, mas também fortalecerá as práticas de prevenção e promoção da saúde bucal, reduzindo os índices de mortalidade associados a essa enfermidade.

## Objetivo

Avaliar o conhecimento dos cirurgiões dentistas da atenção básica do município de São Paulo a respeito do câncer de boca.

## Materiais e Métodos

O estudo está sendo conduzido (sob protocolo CEP nº: 80346924.5.0000.0089) com dados coletados via *Google Forms*, sendo classificado como exploratório e descritivo. A amostra inclui cirurgiões dentistas da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS) em São Paulo, selecionados aleatoriamente a partir do Cadastro de Estabelecimentos em Saúde, garantindo a confidencialidade.

### Critérios de inclusão:

- Dentistas da rede pública, atuantes em Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou Unidades de Saúde da Família (USF)
- Dentistas que aceitem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

### Critérios de exclusão:

- Dentistas da rede privada
- Dentistas de outros estados
- Aqueles que não concordem em participar ou não assinem o TCLE

## Resultados Parciais

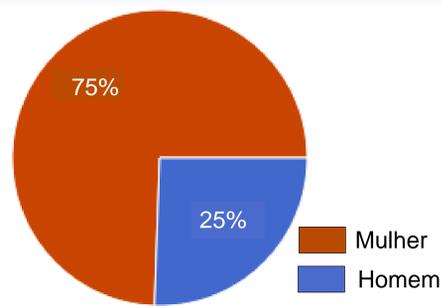


Figura 1. Distribuição dos cirurgiões dentistas em relação ao gênero.

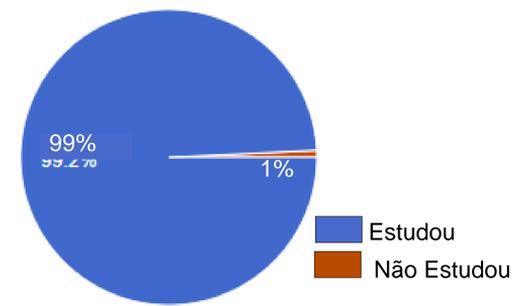


Figura 2. Estudou sobre o assunto na graduação.

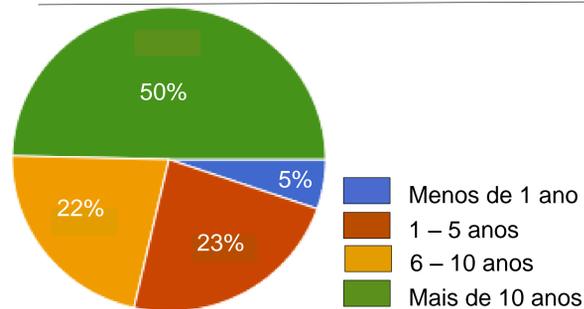


Figura 3. Tempo de formado.

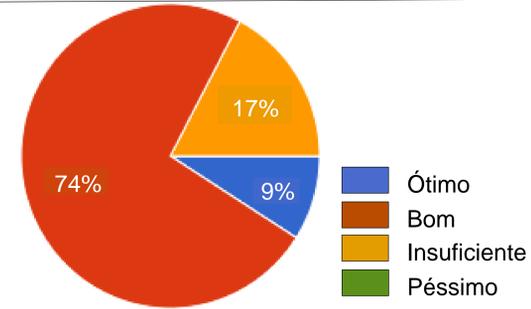


Figura 4. Nível de conhecimento em diagnóstico e tratamento na estomatologia.

Os resultados preliminares, respondidos até então por 133 profissionais, indicam um total de 70% dos participantes acredita que úlceras são as manifestações iniciais mais comuns do câncer bucal. Em relação aos fatores de risco para o câncer bucal 100% dos cirurgiões dentistas acreditam que o tabagismo seja uma das principais causas. Da amostra total, 91% dos profissionais afirmam que o câncer bucal ocorre após os 40 anos de idade e 87% acreditam que o local mais comum para aparecimento da lesão de câncer é a língua. As condutas em relação a pacientes tabagistas e com lesões suspeitas são adequadas, mas existem deficiências na orientação sobre autoexames e nas percepções sobre lesões potencialmente malignas.

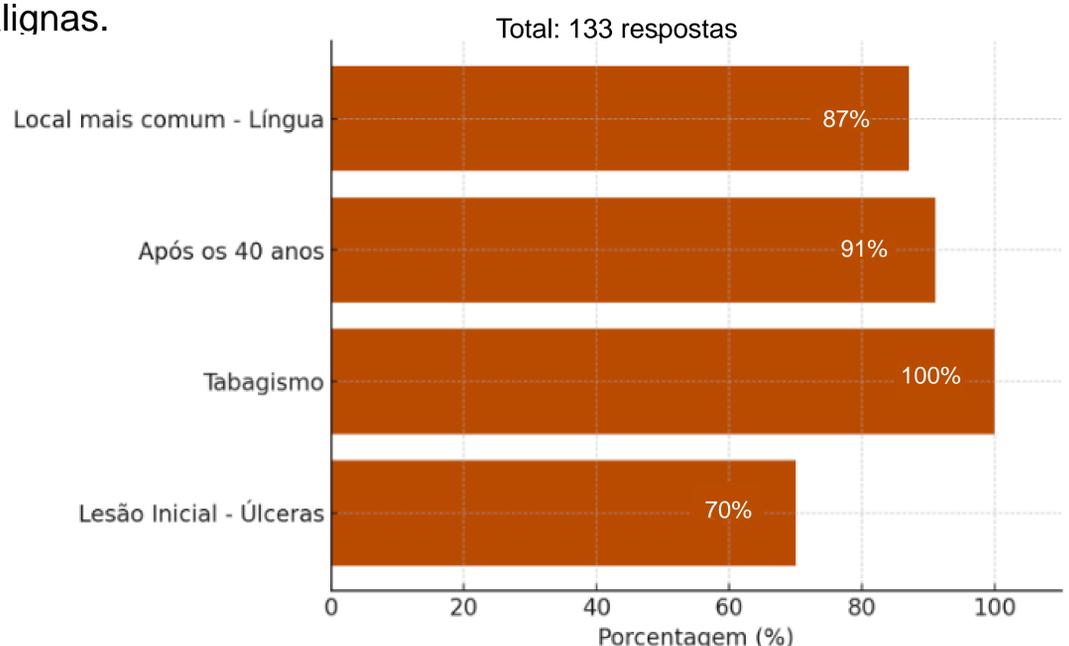


Figura 5. Gráfico de perguntas específicas.

## Conclusão

Os cirurgiões dentistas demonstram um conhecimento geral satisfatório sobre o câncer bucal, mas as lacunas identificadas indicam a necessidade de programas de capacitação continuada. Um número maior de questionários poderá responder por uma análise mais robusta da situação.

## Bibliografia

